

PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2008 APROVADO POR MAIORIA

# Penamacor quer nova centralidade

*Está previsto um milhão e meio de euros para a construção do Centro Educativo*

O orçamento da Câmara de Penamacor para 2008 ronda os 18 milhões de euros e dele destaca-se a construção do Centro Educativo, orçado em cerca de um milhão e meio de euros. Este é um projecto que a autarquia pensa candidatar ao Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN). Por sua vez, a Carta Educativa do município está em fase de homologação. O Plano e Orçamento de Penamacor foram aprovados pela maioria com o voto contra da oposição (Movimento Todos Por Penamacor - MPP) e duas abstenções. Não foram poupadas críticas à orientação seguida pelo executivo.

Os planos da Câmara assentam numa maior atenção à sede de Concelho, pelo que será alvo de um projecto de requalificação urbanística. "É um investimento que só vem



fim de seis anos, em Plano de Actividades com uma dotação de 60 mil euros ainda que só 10 mil é que estejam definidos e os restantes 50 estejam por definir". Domingos Torrão respondeu que o projecto da construção do hotel "está a andar" e sobre este propósito, adianta que a candidatura para apoios foi aprovada, estando para breve a assinatura do contrato-programa com o Instituto Português do Turismo.

**Célia Domingues**

definir o município porque ou somos capazes de construir uma centralidade forte ou mais difícil as coisas se tornarão. Queremos dar atenção a um conjunto de infra estruturas que servem o Concelho todo". Domingos Torrão, presidente

da Escola de Música, e um restaurante de qualidade, que está praticamente concluído.

O restaurante estará pronto no final de Janeiro e está-se a ultimar o processo de concurso para a sua contratação. "A melhor forma de rentabilizar aquele espaço é que a empresa a quem for concessionário do restaurante, seja concessionário do bar. Vamos introduzir algumas cláusulas no contrato, que obriga a animação de Verão", aponta Domingos Torrão.

Francisco Abreu, do MTTP, foi dos mais críticos ao Plano. A oposição criticou a estratégia seguida pela Câmara em sustentar a abertura do Serviço de Apoio Permanente durante a noite. "Os 246 mil euros estabelecidos para o SAP 24 horas, podiam ser canalizados para a formação de alguns jovens bombeiros na

## Batalha política na Assembleia



As reuniões da Assembleia têm por hábito prolongar-se por horas a fio e esta voltou a cumprir a tradição. E assim há muitos anos e desde as últimas eleições autárquicas, em que na corrida esteve a lista do PS e do Movimento Todos por Penamacor (que incluiu socialistas, alguns dos quais eleitos para a Assembleia), provocou mais uma *at feia* para a logueira em maioria socialista no executivo desta reunião, por vezes, uma batalha de ataques políticos. O momento mais quente da Assembleia veio quando Francisco Abreu respondeu para Domingos Torrão que o facto de ter concorrido numa lista contra o PS, não motivou a sua expulsão do Parlamento.

"Tenho o meu cartão de militante no Jurisdição do PS, me garantilha Abreu, *fica descurado que não sentis expulsão do PS*", acrescentando: "Fique sabendo que não me identifico com este PS".